

IMPACTO DA ANTROPIZAÇÃO NA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES DE PEIXES EM DIFERENTES TRECHOS DO IGARAPÉ GRANDE, MUNICÍPIO DE IRITUIA-PA

Woshington Luiz Tavares da Silva¹; Aldenice de Nazaré Pereira²

¹Discente de Engenharia de Pesca – IFPA

²Docente – IFPA

RESUMO

O estudo avaliou o impacto da antropização sobre a diversidade de espécies de peixes e a qualidade da água no Igarapé Grande (PA). Foram analisados cinco pontos com diferentes níveis de impacto. Observou-se redução da diversidade e predominância de espécies tolerantes em áreas degradadas, associadas à alteração dos parâmetros físico-químicos da água.

Palavras-chave: peixes; antropização; qualidade da água; igarapé; Amazônia.

INTRODUÇÃO

Os igarapés amazônicos são ecossistemas aquáticos de elevada relevância ecológica, desempenhando funções fundamentais na manutenção da biodiversidade, na ciclagem de nutrientes e na regulação do microclima. Esses ambientes sustentam uma grande diversidade de espécies de peixes, que desempenham papéis ecológicos importantes na cadeia trófica e são considerados indicadores sensíveis das condições ambientais (ESTEVES, 2011).

A qualidade da água e a integridade do habitat influenciam diretamente a distribuição e a abundância das espécies de peixes. Alterações nesses fatores podem comprometer a sobrevivência de espécies mais sensíveis, favorecendo organismos mais tolerantes a condições adversas (TUNDISI; TUNDISI, 2008).

Entretanto, a crescente antropização, caracterizada pela expansão urbana desordenada, retirada da vegetação ciliar, lançamento de resíduos sólidos e efluentes domésticos, além da intensificação das atividades agropecuárias, tem provocado alterações significativas nos igarapés amazônicos. Essas mudanças afetam diretamente os parâmetros físico-químicos da água, como oxigênio dissolvido, temperatura e concentração de sólidos dissolvidos, impactando a estrutura das populações de peixes (VON SPERLING, 2014).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto da antropização na diversidade de espécies de peixes e na qualidade da água ao longo do Igarapé Grande, no município de Irituia-PA.

METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter descritivo, exploratório e quali-quantitativo, sendo realizada por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. O estudo foi desenvolvido no Igarapé Grande, no município de Irituia-PA, onde foram definidos cinco pontos de amostragem representando diferentes níveis de antropização.

Os pontos incluíram áreas com menor interferência antrópica, como a nascente, e áreas com maior impacto, como trechos urbanos, regiões com atividades agropecuárias e pontos de captação de água. Essa seleção permitiu a comparação entre ambientes com diferentes graus de alteração ambiental.

A coleta das espécies de peixes foi realizada utilizando rede de pesca com malha adequada, permitindo a captura de indivíduos para identificação e análise da composição das espécies. Paralelamente, foram realizadas medições dos parâmetros físico-químicos da água por meio de equipamento multiparâmetro, incluindo pH, oxigênio dissolvido, temperatura e sólidos totais dissolvidos.

Os dados foram organizados em planilhas e analisados de forma descritiva, buscando identificar padrões de variação entre os pontos de amostragem e sua relação com o grau de antropização.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram variações significativas nos parâmetros de qualidade da água entre os diferentes pontos de amostragem. Em áreas com maior influência antrópica, observou-se redução nos níveis de oxigênio dissolvido, especialmente em trechos urbanos e próximos ao ponto de captação de água, indicando possível influência de matéria orgânica e baixa renovação hídrica.

Os valores de sólidos totais dissolvidos apresentaram aumento nos trechos mais impactados, sugerindo maior presença de partículas e substâncias dissolvidas provenientes de atividades humanas, como escoamento superficial e lançamento de resíduos.

A análise das espécies de peixes revelou predominância de organismos tolerantes às condições ambientais adversas, como representantes do gênero *Astyanax*, especialmente nos trechos mais impactados. Esse padrão indica que a degradação ambiental favorece espécies generalistas, reduzindo a diversidade biológica.

Por outro lado, áreas com menor interferência antrópica apresentaram melhores condições físico-químicas e maior potencial de manutenção da diversidade de espécies de peixes.

Os resultados obtidos demonstram que a qualidade da água influencia diretamente a estrutura das populações de peixes, evidenciando a relação entre antropização e alterações ecológicas no igarapé.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A antropização influencia diretamente a qualidade da água e a diversidade de espécies de peixes no Igarapé Grande. Trechos mais impactados apresentam condições ambientais degradadas, com redução da diversidade e predominância de espécies tolerantes.

Os resultados reforçam a importância do monitoramento ambiental e da adoção de práticas de manejo sustentável, como a recuperação da vegetação ciliar e o controle de fontes de poluição.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). *Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2021*. Brasília: ANA, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). *Resolução nº 357, de 17 de março de 2005*. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 18 mar. 2005.

ESTEVES, F. A. *Fundamentos de limnologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. *Limnologia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

VON SPERLING, M. *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos*. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014.